## CASO CLÍNICO, TESTE DE QI SOLICITADO PARA TROCA DE MEDICAÇÃO POR MÉDICO

LOCATELLI, Liane. 1; D'AGOSTINI, Fabiana.2;

1. Discentes do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Com os atendimentos clínicos realizados no SapsI (clínica de atendimento psicológico da UNOESC), pelos acadêmicos do último ano do Curso, surgem várias demandas e entre elas este caso apresentado. Objetivo: O estudo visa desenvolver a habilidade do acadêmico de realizar avaliação psicológica, frente a adversidade das demandas apresentadas. Método: Mediante a solicitação médica de teste de Q.I. avaliou-se necessário realizar entrevistas com o paciente para observar o caso e planejar o procedimento adequado. No total foram cinco sessões de uma hora cada em que foram aplicados testes psicológicos e um questionário geral. Os testes aplicados foram TIG; APM-RAVEN; HTP e o Palográfico. Resultados: O paciente encontra-se em bom estado mesmo havendo relato anterior de descontrole emocional. Aplicados os testes pertinentes na sequência apresentada, seguem com análise separadamente: 1- Teste de Inteligência Geral -Não verbal (TIG-NV). O teste foi escolhido para a análise de Q.I. do paciente pela faixa etária em que ele pode ser aplicado, e por ser um teste não verbal, visto que o paciente não é alfabetizado mesmo tendo cursado até o quarto ano do fundamental. Q.I = 75 Classificação da inteligência = Inferior. 2 - APM - RAVEN -Matrizes progressivas avançadas de Raven. Escore bruto: 2 Percentil: 1 Nível V: Intelectualmente inferior. O paciente apresenta um nível baixíssimo de capacidade edutiva, lentidão e quase nenhuma precisão perceptual frente aos problemas que lhe são apresentados e a incapacidade para incorporar uma ideia correlata ao ter uma ideia inicial em mente. Também não consegue pensar abstratamente em situações variadas e de compreender adequadamente os elementos de um problema. 3 - HTP - Paciente sugere forte regressão de comportamento, insegurança e descontentamento. Características sexuais primitivas. Inadequação e rejeição. Necessidade de demonstrar virilidade. Problemas cognitivos de ordem orgânica. 4 -Palográfico - Rendimento nas atividades laborais muito abaixo da média, capacidade de produção deficiente, consegue adaptação adequada as tarefas rotineiras. Necessidade de apoio exterior, desiste das próprias opiniões para aceitar a dos outros. Imprudência, inquietação psicomotora. Dilatação de animo, com euforia. O pensamento é mais amplo que profundo. Pode apresentar tendencias exibicionistas, vontade de surpreender os demais com extravagancias. Conclusão:



Considerando o exposto, o presente laudo psicológico concluiu que o paciente apresentou Q.I 75, o que sugere juntamente com os outros testes aplicados, que o paciente consegue seguir instruções simples de monocomando. É fortemente influenciável devido necessidade de apoio e infantilização. Impulsivo, deve ser monitorado, além de apresentar inquietação psicomotora.

**Palavras-chave:** Avaliação com solicitação específica; Avaliação em adulto não alfabetizado; Laudo psicológico.

Contato: "Liane Locatelli, lianedoug@gmail.com".

**Agradecimentos:** A autora Liane Locatelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa.